



**Primeiro Janeiro**

16-11-2011

**Periodicidade:** Diário

**Classe:** Informação Geral

**Âmbito:** Nacional

**Tiragem:** 20200

**Temática:** Saúde

**Dimensão:** 400

**Imagem:** S/Cor

**Página (s):** 1/14

## SAÚDE

**Tabagismo é responsável pela morte de 600 mil fumadores passivos todos os anos**

Primeiro Janeiro

16-11-2011

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 20200

Temática: Saúde

Dimensão: 400

Imagem: S/Cor

Página (s): 1/14

Tabagismo é responsável pela morte de 600 mil fumadores passivos por ano

# A necessidade de dizer não

**Hoje, é o Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, Amanhã, é o Dia Internacional do Não Fumador. Pelo bem da saúde.**

Combater uma das epidemias mais mortíferas do mundo é um dos objetivos das celebrações do Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica, hoje, e o Dia Internacional do Não Fumador, amanhã. Duas datas que visam fazer baixar os números de um flagelo que, actualmente, mata cerca de seis milhões de pessoas por ano.

Apontado como um dos principais factores de risco evitável nas doenças respiratórias, em todo o mundo, o tabagismo é também o responsável pela morte de cerca de 600 mil fumadores passivos todos os anos. Caso a tendência actual se mantenha, esta epidemia global poderá fazer disparar o número de vítimas anuais para os oito milhões, em 2030. Cerca de 80 por cento dos fumadores começam a fumar antes dos 18 anos. Alertar os

juvens e adultos para os malefícios do tabagismo e sensibilizá-los para não iniciarem estes hábitos é o objectivo da acção de medição dos níveis de monóxido de carbono nos pulmões, uma acção conjunta da AstraZeneca, da



**Tabagismo.** Responsável por 85 a 90 por cento dos cancros do pulmão

Associação Pulmonale e da Associação Respira, que terá lugar na Cidade Universitária em Lisboa, hoje, e no Pólo 3 da Universidade do Porto, amanhã, das 12h00 às 18h00.

Os hábitos tabágicos são o principal factor de risco da DPOC e do cancro do pulmão. O tabaco é o responsável por mais de 85 por cento dos casos de DPOC, uma

doença que atinge actualmente 500 mil portugueses, sendo a quinta causa de morte por doença a nível nacional. De facto, a prevalência da DPOC em Portugal encontra-se

subvalorizada, mas será, no mínimo, de 5,3 por cento nos homens e 4 por cento nas mulheres.

Fumar surge igualmente como o principal factor de risco para o cancro do pulmão: segundo o Observatório Nacional das Doenças Respiratórias, 85 a 90 por cento dos casos de cancro do pulmão resultam directamente do consumo de tabaco. Este é um dos tipos de cancro com maior incidência e maior mortalidade. Mais de 3500 portugueses morreram de cancro do pulmão em 2006, o que significa um aumento de 5,3 por cento.

Sobre os motivos que levaram os ex-fumadores a retomar o «vício», cedendo às «recaídas», são as tensões laborais que mais surgem entre as causas mais evidentes.

Para o presidente da Pulmonale, António Araújo, a melhor forma de combater o cancro do pulmão continua a ser a prevenção. **“Consideramos que é importante agir junto das camadas mais jovens para que dentro de uma década a diferença se faça notar na diminuição da incidência de cancro do pulmão”**, frisou.